

veja Rio

JULHO • AGOSTO 1999

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	31	1

SHOWS

Prazer, Celso Viáfora

O músico paulista ganha merecida noite no Canecão

GUSTAVO AUTRAN

São Paulo não herdou a tradição musical dos morros cariocas nem a batida dos terreiros baianos, mas tem mais a oferecer do que o pagode mauricinho permite supor. A terra de Adoniran Barbosa ainda hoje abriga gente que trata bem a MPB. Bom exemplo é o cantor e compositor Celso Viáfora, que debuta no palco do Canecão nesta quarta (28) para mostrar as músicas do novo CD, *Cara do Brasil*. O disco recém-lançado pela RGE, o quarto da carreira do compositor, conta com a participação de Dominginhos (no forró *Doente de Paixão*) e da Banda Mantiqueira (no samba *Auto-Retrato*). "Por ser um grande pólo industrial, São Paulo concentra gente dos quatro cantos do Brasil. Acaba absorvendo

a musicalidade de todas as regiões do país", afirma Celso.

A ponte aérea Rio—São Paulo se reflete no plano criativo. No espetáculo, Viáfora reverencia a nata do samba paulista em *O Baque do Pilão* e ainda flerta com sonoridades cariocas por excelência, como no samba *Di Menor*, composto em parceria com Guinga. "Sou um ser híbrido. Ao mesmo tempo corintiano roxo e salgueirense fanático", explica o músico. Preocupado em captar toda a diversidade da cultura brasileira, ele passeia por vários ritmos — vai do pop (*Tua Falta*) ao reggae (*Dona Dadá*). "A riqueza de nossa música está na diversidade", sentença. Dirigido por Túlio Feliciano, Viáfora sobe ao palco acompanhado por Aris-

ARTHUR CAVALHEIRISTIANA



mar do Espírito Santo (baixo), Eduardo Ribeiro (bateria), Proveta (sopros), Guello e Théo da Cuca (percussão). Apesar de se ter apresentado no Rio pela primeira vez há vinte anos, Viáfora parece ter sido descoberto pelos cariocas depois que Ney Matogrosso gravou *A Cara do Brasil* no último CD, *Olhos de Farol*, no ano passado. No final da década de 70, o ator Eduardo Conde já defendia a canção *Todos os Tempos*, de Viáfora, no Festival da Rede Tupi. Depois de criar trilhas sonoras de teatro, ele fez sucesso no Norte graças à canção *Não Vou Sair*, gravada pelo cantor paraense Nílson Chaves. Chegou a vez do Rio.

CANECÃO (3 000 lugares). Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo, ☎ 543-1241. Quarta (28), às 21h30. R\$ 15,00 (arquibancada), R\$ 20,00 (lateral), R\$ 25,00 (Setor C), R\$ 30,00 (Setor B) e R\$ 40,00 (Setor A).

Celso: uma carreira sólida que só agora conquista a cidade